

Zootecnia

## **Efeitos da oferta de forragem e categoria animal no terço médio e final da gestação sobre o desempenho produtivo de vacas zebuínas**

Kauan Silva Correia - 7º Módulo de Zootecnia, UFLA, Iniciação Científica Voluntária

Antônio Xavier Mucida - Mestrando do Programa de Pós-Graduação da UFLA

João Márcio de Carvalho Resende - 8º módulo de Zootecnia

Daniel de Campos Castro - 7º módulo de Zootecnia

Ana Clara Rosa Pereira - Mestranda do Programa de Pós-Graduação da UFLA

Mateus Pies Gionbelli - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A nutrição adequada de vacas gestantes é fundamental para garantir não apenas o desenvolvimento saudável do feto, mas também a longevidade e a eficiência produtiva das matrizes no rebanho. Dessa forma, o manejo nutricional durante a gestação pode influenciar diretamente parâmetros reprodutivos, a produção e a composição de colostro e leite, além de exercer efeitos duradouros por meio da programação fetal. Nesse contexto, compreender as respostas maternas a diferentes condições nutricionais e de outros fatores que possam afetar o desempenho materno é essencial. Portanto, o objetivo deste estudo consistiu em avaliar a interação entre a oferta de forragem e a categoria animal sobre as respostas de desempenho pré-parto. Para investigar esta relação, foi conduzido um experimento no Setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Federal de Lavras (UFLA), utilizando 72 fêmeas zebuínas com peso inicial médio de 407 kg, divididas entre novilhas (nulíparas) e vacas (pluríparas). Os animais foram alocados em 36 piquetes (dois animais/piquete), sendo o piquete a unidade experimental, em um delineamento em blocos casualizados com arranjo fatorial  $2 \times 2$ , referente ao plano nutricional materno e ordem de parição (novilhas e vacas). Os tratamentos, aplicados do dia 150 ao 280 de gestação, consistiram em dois níveis de oferta de forragem (baixa: 1,5 kg/kg PV; alta: 4,0 kg/kg PV). As matrizes foram pesadas e avaliadas em relação ao escore de condição corporal (ECC) aos 150, 180, 215, 250 e 280 dias de gestação. Não foi observada interação significativa ( $P > 0,32$ ) entre a oferta de forragem e a categoria animal para as variáveis de desempenho. A alta oferta de forragem resultou em maior ganho de peso médio diário (GMD) (0,797 vs. 0,594 kg/dia), maior taxa de ganho proporcionalizada (1,82 vs. 1,36 g/kgPV;  $P < 0,01$ ) e maior ganho de ECC. Adicionalmente, as vacas apresentaram maior peso final (572 vs. 443 kg;  $P < 0,01$ ), GMD ( $P = 0,03$ ) e taxa de ganho proporcionalizada (1,83 vs. 1,35 g/kgPV;  $P = 0,04$ ) em relação às novilhas. Em conclusão, o aumento da oferta de forragem melhora o desempenho de fêmeas gestantes, o que potencialmente pode trazer reflexos positivos sobre longevidade delas no rebanho e refletir em benefícios sobre a progênie. Ademais superioridade das vacas em termos de desempenho ressalta a necessidade de estratégias nutricionais específicas para cada categoria animal.

Palavras-Chave: Bovinos de corte, Oferta de forragem, Desempenho pré-parto.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/sPtq3pb7nsw?feature=shared>